

Veículo: A Cidade | Cidade: Ribeirão Preto - SP  
Editoria/Coluna: Caderno C | Página: Capa + C1



# Nossas meninas gravam DVD

Elas lançam CD e gravam DVD esta noite no palco do Theatro Pedro II. Como sempre, bem acompanhadas

SIDNEI QUARTIER  
sidnei@jornalacidade.com.br

Corria 1958 quando a promissora aluna Meire Genaro conheceu a professora Gilda Montans, no Conservatório Musical de Ribeirão Preto, na rua Álvares Cabral. Luiz Gonzaga, o Gonzagão, já com vida atribulada, era o "Rei do Baião". Tinha lançado "Asa Branca", seu grande sucesso.

Outros músicos famosos eram Sivuca, Chiquinho do Acordeon e Edy Meirelles. A Bossa Nova estava sendo lançada, no Rio de Janeiro, com o disco "Chega de Saudade" de João Gilberto.

56 anos depois do primeiro encontro entre a aluna e a mestra, Gilda e Meire fazem show, hoje, às 20h, no Theatro Pedro II. Vão apresentar o terceiro álbum da dupla - As Meninas - e, simultaneamente, gravar o primeiro DVD.

O espetáculo - aberto ao público - terá a participação de um quinteto de cordas e dos músicos Carlito Rodrigues (contabaixo acústico) e Robson Ribeiro (violão).

Gilda e Meire formam parceria musical desde 1986 - há 28 anos. E o convívio entre elas tem sido harmônico - como o nome clássico do instrumento que tocam, a harmônica, também conhecida como acordeon e sanfona.

"Se não houver harmonia não se pode tocar junto. Nos resto, tudo se arranja. A música é mágica, ela nos renova. E assim, renovadas, nós seguimos em frente, sempre, em ensaios, shows ou apresentações", diz Gilda.

#### Viva Sivuca

A grande influência musical de Gilda é do músico Severino Dias de Oliveira, o Sivuca (1939-2006).

"Ele era extraordinário".

Tão extraordinário que, morando em Nova York, entre 1964 e 1976, foi autor do arranjo do grande sucesso "Pata Pata" da cantora sul-africana Miriam Makeba.

Meire se identifica com o argentino Astor Piazzola, que toca bandoneon, parente próximo do acordeon.

Para quem acha a que vida de acordeonista se assemelha ao azul do céu, Meire avisa que não é bem assim.

"Eu sofro para tocar. O acordeon é difícil. Mas, felizmente, é o único sofrimento que eu gosto. É preciso fazer umas loucuras para evitar a mesmice musical".

Os ensaios para o show são diários e cansativos, embora em lugar aprazível, na "Tulha Santa Stela", um recanto na margem da rodovia Cândido Portinari.

É ali, entre amarilys e manacás - nome de duas composições de Gilda - que a dupla se inspira para transpirar nos ensaios. O Scandarolli de Gilda, de 1958, pesa doze quilos. O de Meire, um pouco mais novo, pesa 13 quilos.

A ideia do nome "As Meninas" vem do tratamento que a dupla geralmente recebe ao chegar ao local de uma apresentação ou show. "As meninas do acordeon já chegaram", dizem. E acertam.

#### SERVIÇO

##### DVD 'As Meninas'

Quando: hoje, às 20h, no Theatro Pedro II de Ribeirão Preto. Ingressos grátis devem ser retirados com antecedência na bilheteria

PARA OUVIR EM CASA E VER NO TEATRO

## UM DVD AUTORAL QUE JÁ NASCE CLÁSSICO

O álbum "As Meninas", que vira DVD hoje no Pedro II, tem músicas de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazaré e Luiz Gonzaga.

E composições de músicos ribeirões-pretanos como Altamir Penha (Um Nome), Edinho Penha (Pingo de Ouro), Manoel Silva (A Voz do Passado) - os três já falecidos - mais André Mehmari (Dominguinhos Caminhando pra Gonzaga) e Walther Neto (Vó Carolina).

Gilda Montans entra com quatro composições: As Meninas, Cambaleando, Manacá, Amaryllis e Jaó. A direção artística é de Carlos Rodrigues e Gilda.

O quinteto de cordas é formado por Milton Bergo e Anderson Oliveira (violinos) Daniel Isaias (viola), Ladson Bruno (cello) e Daniel Paziani (contrabaixo)

### GILDA E MEIRE

Professora e aluna se tornaram parceiras, cúmplices, e formam o único duo feminino de acordeons do Estado



### LANÇANDO CD

Na capa, as esculturas da artista plástica Jair Yanni, com projeto gráfico de Thomas Larson, o Thomate.